

OFICINA AVANÇADA DE JOGOS E BRINCADEIRAS

Coordenador: TANIA RAMOS FORTUNA

Introdução O Programa de Extensão Universitária "QUEM QUER BRINCAR?" reúne atividades de formação continuada com o objetivo de formar educadores na perspectiva lúdica. Criado em 1999, busca engajar universidade e comunidade na defesa do direito à brincadeira e da dimensão lúdica na educação como alternativa de inclusão e transformação social. O Programa tem como objetivos desenvolver atividades de formação pedagógica na perspectiva lúdica; organizar e manter acervo de brinquedos, jogos e materiais pedagógicos (Brinquedoteca Universitária da FACED), para visita e empréstimo aos alunos em formação pedagógica e professores, particularmente da rede pública de ensino; criar um fórum na FACED para discussão e aprofundamento das reflexões e ações sobre a Ludicidade e a Educação; reunir interessados no estudo das relações entre Jogo e Educação, articulando projetos de pesquisa, ensino e extensão em curso de modo a favorecer o estabelecimento de parcerias para a proposição de novos projetos. A coordenação do Programa é composta pela coordenação geral: Prof^a. Tânia Ramos Fortuna; coordenação executiva: Prof^a. Leda Maffioletti; duas bolsistas de extensão e duas monitoras. Contamos, também, com dez colaboradoras voluntárias, que gentilmente dedicam uma parte do seu tempo à preservação do acervo, atendimento aos usuários da Brinquedoteca e demais atividades desenvolvidas pelo Programa. Estamos propondo uma oficina de jogos de brincadeiras na intenção de compartilhar nossas experiências e aprender com a comunidade local. Também porque acreditamos que o brincar é a linguagem comum que caracteriza os seres humanos. Metodologia A metodologia de ação do Programa fundamenta-se nas seguintes atividades: Brinquedoteca Universitária - acervo de jogos, brinquedos, materiais pedagógicos e textos para pesquisa e empréstimo à comunidade acadêmica; Assessoria - orientação de estudos à implementação de brinquedotecas; Visitas Lúdicas - breve história do Programa, palestra sobre a importância de brincar, vivência de jogos e brincadeiras e visita orientada à brinquedoteca universitária; Mural - espaço informativo na área do Jogo e Educação; Conversas com quem gosta de brincar - palestras gratuitas proferidas por profissionais convidados; Informativo eletrônico - correspondência eletrônica mensal com divulgação de eventos na área; Site - página eletrônica do Programa, com informações atualizadas e links especializados na área de Jogo e Educação; Outras atividades: Grupo de Estudos, Oficinas Lúdicas, Momento Lúdico no Museu e Curso de Formação de Brinquedista.

Dentre as atividades oferecidas pelo Programa, salientam-se as oficinas lúdicas. As Oficinas Avançadas de Jogos e Brincadeiras caracterizam-se por serem momentos de aprendizagem do brincar e um espaço de formação sobre o papel do jogo na educação. Visando qualificar a importância do brincar, a oficina envolve dois momentos distintos: (a) realização de uma ou mais brincadeiras ou jogos, seguidas de (b) reflexão sobre a experiência - momento em que os participantes são convidados a falar sobre o que sentiram durante a brincadeira e os valores que ela mobiliza. Costumamos chamar esse momento de "garimpagem" do jogo, uma vez que pretendemos, a partir da reflexão, propiciar que os participantes encontrem o "ouro" que a brincadeira pode nos oferecer. O encaminhando as atividades para um fechamento significativo é realizado de forma gradativa, preservando os sentimentos positivos cultivados durante a oficina e a alegria de compartilhar e brincar com o outro. A oficina terá duração de 1h. 30 min e será conduzida por três componentes da equipe do Programa. . Necessidades: - sala ampla com cadeiras removíveis - 1 microfone e amplificador Número de participantes: 40 Conclusão O Programa de Extensão Universitária "Quem quer Brincar?", ao longo dos seus quase 11 anos de existência, tem concretizado a meta de inserção da Universidade na comunidade, através da oferta de cursos, palestras e oficinas totalmente gratuitas. Nosso empenho em continuarmos lutando em grande parte devemos ao apoio da Prorext/UFRGS, que nos tem concedido anualmente uma ou duas bolsistas. Contamos com voluntários que nos permite manter o atendimento aos usuários da Brinquedoteca diariamente em três turnos, ainda realizando sessões de estudos e promovendo constantemente eventos aberto ao público. A Faculdade de Educação que abriga o Programa, recebe também estudantes de 17 licenciaturas, boa parte das quais nos procura para empréstimos de materiais para suas práticas. Os resultados alcançados em 2008 foram expressivos. Atendemos 1.348 educadores; o jornal eletrônico conta com 5.014 destinatários cadastrados. A procura pelo acervo de brinquedos tem aumentado significativamente, exigindo a ampliação dos horários de atendimento. O curso de brinquedista e os grupos de estudos tiveram lotação máxima nas últimas edições, expressando a valorização da ludicidade para uma prática pedagógica inovadora, sensível e crítica. Nossa participação no 27º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul significa que nossas metas são, a cada ano, renovadas e rejuvenescidas pela energia do brincar. Esperamos com nossa participação mostrar que a idéia é viável, como também encorajar outros educadores e outras instituições a abrirem um espaço de formação de educadores capazes de brincar. Referências CAILLOIS, Roger. Os jogos e os homens. Lisboa: Cotovia, 1990. (Ensaio) (ed. orig. 1958, ed. ver. e aum. 1967) MAFFIOLETTI, Leda de A. Brincadeiras cantadas. Revista Pátio: Educação Infantil. Porto

Alegre, RS. Ano II nº 4 (abril/julho) 2004. ISSN 1677-3721 MAFFIOLETTI, L. A. . A dimensão lúdica da música na infância. In: XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008, Porto Alegre, RS. Trajetórias e processos de ensinar e aprender: sujeitos, currículos e cultura. Porto Alegre, RS : EDIPUCRS, 2008. FORTUNA, T. R. e VIEIRA, L. A. Quem quer brincar na universidade? In: MOLL, J. (org.) Múltiplos alfabetismos: diálogos com a escola pública na formação de professores. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005. p. 81-91. FORTUNA, Tânia Ramos. Escola é lugar de LAN house? ABC Educatio: a revista da educação. São Paulo, ano 8, n. 63, fev. 2007, p. 25. Programa de Extensão Universitária "Quem quer Brincar? Universidade federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação.